

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA AOS NEMATÓIDES FORMADORES  
DE GALHAS *Meloidogyne incognita* e *M. javanica*

Amélio Dall'Agnol<sup>1</sup>  
Helenita Antônio<sup>1</sup>

INTRODUÇÃO

A soja ocupa um lugar de destaque na economia brasileira. Ela é responsável por alguns bilhões de dólares na pauta das exportações. Mas igualmente importantes são os parasitos que comprometem a sua produção. Da enorme lista de pragas que atacam essa cultura, uma é particularmente desconhecida pela grande maioria dos agricultores. São os nematóides. Eles atacam a raiz e seus efeitos na parte aérea não são, em geral, percebidos.

A monocultura da soja e o plantio continuado de variedades suscetíveis tendem a aumentar a população dos nematóides patogênicos a níveis prejudiciais à cultura (FERRIS & BERNARD, 1961). Várias alternativas se oferecem ao agricultor para o controle desses parasitos. O controle químico é impraticável, por ser muito caro para uma cultura de baixo rendimento físico e econômico por área como a soja. Rotação de culturas e pousio são também práticas eficientes no controle, mas de uso limitado, porque nem sempre o agricultor tem opção de outra cultura adaptada e não hospedeira para usar em rotação ou não dispõe de outra área isenta de nematóides enquanto deixa a infestada em pousio. Acrescente-se a isso a necessidade de a área ser mantida livre de ervas daninhas, pois centenas

---

<sup>1</sup> Centro Nacional de Pesquisa de Soja, EMBRAPA, Caixa Postal 1061, Londrina, PR.

delas são hospedeiras dos mesmos nematóides que atacam a soja (GOODEY *et alii*, 1965; PONTE, 1977; PONTE, 1968; PONTE & CASTRO, 1975). Considere-se ainda que os métodos supracitados não erradicam os nematóides, mas tão somente diminuem a população do parasito a níveis toleráveis pela soja. Essa baixa população, entretanto, cresce rapidamente para níveis de dano econômico após alguns plantios de material suscetível. Isto evidencia a necessidade de obter-se variedades resistentes aos nematóides, como o método mais eficiente, prático e econômico de se controlar esses parasitos (DALL'AGNOL *et alii*, 1978).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a reação de 394 genótipos de soja (incluindo 47 cultivares recomendados para plantio no Brasil em 1980) aos nematóides formadores de galhas *Meloidogyne incognita* (Kofoid & White, 1919) Chitwood, 1949 e *M. javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido a campo, em áreas naturalmente infestadas com *Meloidogyne incognita* ou *M. javanica*. As áreas infestadas com *Meloidogyne incognita* e *M. javanica* estavam localizadas em Goioerê, PR, e Ajuíricaba, RS, respectivamente. A primeira área apresenta um solo arenoso e a segunda um solo argiloso. Em ambas as áreas havia sido cultivado material suscetível nos anos anteriores à realização desta pesquisa. A densidade de nematóides na área infestada com *M. incognita* era de 15.000 ovos por 1.000 cc de solo, 60 dias antes do plantio da soja. Não foi feita avaliação da população de *M. javanica* antes do plantio, mas presume-se que era semelhante à de *M. incognita*, pela observação feita nas raízes da soja que estava sendo cultivada antes deste experimento.

O plantio dos 394 genótipos de soja deu-se no mês de novembro em ambos os locais. Para o teste, utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com 12 e 6 repetições, respectivamente, para *M. incognita*

